



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS**

**TEREZINHA MOREIRA DOS SANTOS**

**CARTILHA:**

**Orientações de como organizar o contexto educativo da dança com bebês**

VITÓRIA/ES

2020

**TEREZINHA MOREIRA DOS SANTOS**

**CARTILHA:**

**Orientações de como organizar o contexto educativo da dança com bebês**

Produto final apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional-ProEF da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para a obtenção do Título de Mestre em Educação Física Escolar.

Área: Educação Física Escolar.

Linha: Educação Física na Educação Infantil.

Orientador: Professor doutor Antônio Carlos Moraes.

Vitória - ES

2020

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)  
(Biblioteca Setorial de Educação Física e Desportos da Universidade  
Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

---

S237c Santos, Terezinha Moreira dos, 1985-  
Cartilha : orientações de como organizar o contexto  
educativo da dança com bebês / Terezinha Moreira dos Santos,  
Antônio Carlos Moraes. – 2020.  
26 f. : il.

Produto Técnico (Mestrado Profissional em Educação Física  
em Rede Nacional-PROEF) – Universidade Federal do Espírito  
Santo, Centro de Educação Física e Desportos ; [coordenação]  
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

Modo de acesso: <<http://www.educacaofisica.ufes.br/pt-br/produto-tecnico-educacional>>

1. Educação física para crianças. 2. Prática de ensino. 3.  
Crianças. I. Moraes, Antônio Carlos. II. Universidade Federal do  
Espírito Santo. Centro de Educação Física e Desportos. III.  
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. IV. Título.

CDU: 796



CARTILHA



ORGANIZANDO O CONTEXTO  
EDUCATIVO DA DANÇA COM BEBÊS



CARTILHA PARA

PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
QUE ATUAM COM BEBÊS



MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE NACIONAL (PROEF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)

LINHA DE ATUAÇÃO: EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

CARTILHA

ORGANIZANDO O CONTEXTO EDUCATIVO DA DANÇA COM BEBÊS

VITÓRIA/ES  
2021

### **Ficha técnica**

Este material foi produzido na Universidade Federal do Espírito Santo- UFES como produto final da dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Física, pelo Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF). Destina-se aos professores de Educação Física atuantes na educação infantil e a todos interessados pelo tema da organização do ensino do ritmo e movimento para bebês e crianças pequenas. Sua construção foi com o objetivo de apresentar subsídios metodológicos, conceitos e aspectos relevantes para uma prática educativa que contemple o ponto de vista dos bebês no conhecimentos sobre o corpo em movimento em ambiente musical.

### **Elaboração**

Terezinha Moreira dos Santos. Profa de Educação Física da educação infantil e discente do mestrado profissional PROEF/UFES.  
Antônio Carlos Moraes. Professor Doutor em Educação Física do Centro de Educação Física e Desportos- CEFD/UFES e do PROEF.

### **Ilustração**

Capa: <https://pt.pngtree.com/>

Imagens de acervo pessoal

- 04. Apresentação
- 06. Organização da prática educativa
- 08. Quem são os bebês
- 09. O conteúdo da Dança
- 10. Relação dança e música
- 11. Organizando o contexto educativo da Dança
- 12. O uso do tempo e a seleção das músicas
- 14. Organização do espaço
- 16. Seleção dos materiais
- 18. Organização dos materiais no espaço
- 19. Intervenção
- 24. Considerações
- 25. Referências

Cada vez mais cedo os bebês tem ingressado na educação infantil exigindo dos seus profissionais o conhecimento da especificidade da ação pedagógica com bebês que envolve saberes e concepções contemporâneas sobre o bebê, o seu desenvolvimento, as infâncias, o cuidar e educar, a aprendizagem, o currículo e a organização da prática educativa. Propor um currículo multicultural e a organização de um percurso educativo que ampliem as experiências dos bebês têm sido o grande desafio para os docentes da Educação Física, principalmente no que se refere ao trabalho pedagógico do corpo e da música com os bebês. Por isso, faz-se urgente pensar, sistematizar e elaborar materiais didáticos que deem subsídios teóricos e metodológicos para a organização de um ambiente de aprendizagem no qual os bebês possam conhecer o mundo a partir do movimento corporal ou por meio dele. Essa cartilha foi oriunda da pesquisa de campo apresentada pela autora Terezinha Moreira dos Santos e seu orientador Prof. Dr. Antônio Carlos Moraes. A autora atua como professora Dinamizadora de Educação Física em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) de Vitória-ES que no cotidiano de sua prática docente experimenta possibilidades do trabalho do corpo e da música com bebês a partir dos 6 meses. Esta cartilha consta de informações referentes à organização da prática em dança envolve primordialmente a organização do tempo, espaço, materiais, seleção de gêneros musicais da cultura popular e clássica, das brincadeiras, interações e do movimento livre. O conteúdo foi desenvolvido com base nas próprias experiências pedagógicas da autora em diálogo com a literatura sobre a temática. As ilustrações retratam o cenário real ao qual a autora está inserida.



## ORGANIZAÇÃO DA PRÁTICA EDUCATIVA

Organizar significa dispor de forma ordenada, dar uma estrutura, planejar uma ação e prover as condições necessárias para sua realização. Organizar o ensino requer conhecimentos e referências sobre os bebês, como se desenvolvem e aprendem, quais seus contextos familiar e cultural prévios ao planejamento e a avaliação do processo educativo.

A prática educativa com os bebês no interior do CMEI deve ser intencional e sistematizada complementando formalmente a educação familiar.

As práticas educativas com os bebês no componente curricular devem ser organizadas e operacionalizadas com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) (BRASIL, 2010), nos documentos curriculares do município e da unidade de ensino e em princípios que considerem os bebês como sujeitos de direitos, potentes e produtores de cultura.





## QUEM SÃO OS BEBÊS

Os bebês são sujeitos históricos e de direitos ao cuidado e educação, às brincadeiras, às interações, às múltiplas experiências e à educação infantil de qualidade.

São sujeitos potentes, singulares que aprendem e conhecem o mundo principalmente com o corpo por meio do brincar e na relação com outros bebês e adultos constituindo assim suas identidades individual e coletiva e produzindo cultura.

De acordo com o documento "Práticas Cotidianas na Educação Infantil: bases para a reflexão sobre as orientações curriculares" (BRASIL, 2009) bebês são as crianças de 0 a 18 meses.



## O CONTEÚDO DA DANÇA

O professor deve ter bem definido qual a especificidade da Educação Física e de seus conteúdos para o desenvolvimento integral do bebê. Nesse sentido, no âmbito da Educação Física escolar a Dança caracteriza-se como um conteúdo pelo qual o bebê vai se apropriar do conhecimento e de elementos culturais importantes sobre o corpo em movimento.

Um ambiente musical intencionalmente planejado é o primeiro passo para que a aprendizagem da dança seja prazerosa (MORAES, 2010). Será experimentando no corpo os diferentes andamentos, ritmos, dinâmica sonora e corporais que os bebês desenvolverão sua musicalidade e o gosto pela dança e pela Arte.

A Dança na educação infantil deve ser conduzida a partir de uma perspectiva multicultural, diversificada e ampla.

## RELAÇÃO DANÇA E MÚSICA

Dança e Música dialogam entre si e se complementam. A música ajuda a dança como suporte para marcação dos pulsos.

Música é a organização dos sons combinando ritmos, melodias, timbres, alturas, durações e intensidades. A música tem a capacidade de provocar impulsos e ajustes dos passos e do movimento corporal ao ritmo musical.

O movimento é provocado pela música, mas também pode ser provocado por ritmos espontâneos e por uma musicalidade própria, que compreende a possibilidade de organização e exploração das sonoridades através do corpo e pela manipulação sonora de objetos (GONÇALVES, 2017)

Sendo assim, o movimento produzido pelo corpo na presença de sonoridades e música, na relação com o espaço, com os materiais e expressividade é considerado Dança.

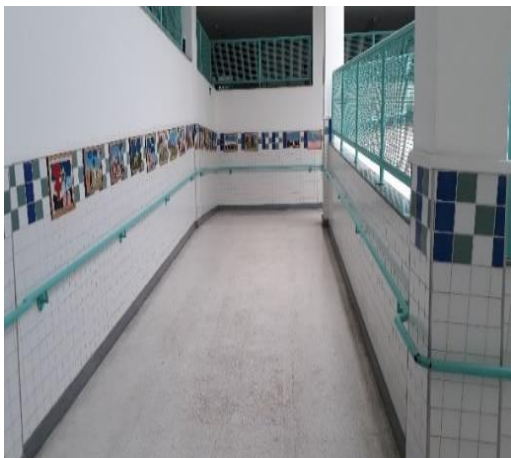
## ORGANIZANDO O CONTEXTO EDUCATIVO DA DANÇA

A construção do contexto educativo do trabalho em dança com os bebês deve se estruturar a partir da organização do espaço (ambiente), uso do tempo, seleção e oferta de materiais diversificados (BARBOSA, 2010), seleção de gêneros musicais e produções culturais populares e eruditas.

Qualquer trabalho educativo que envolva bebês requer do professor o entendimento de que seu tempo e ritmo não correspondem ao tempo cronológico do adulto. Os bebês necessitam de tempo para interagir, para observar, para criar e se familiarizar

## O USO DO TEMPO E A SELEÇÃO DAS MÚSICAS

Partindo de uma perspectiva multicultural a seleção das músicas deve contemplar um repertório que transita entre o popular e o erudito considerando seus aspectos históricos e culturais, os elementos sonoros, materialidades (instrumentos, indumentárias) e os movimentos corporais característicos de seus contextos. Sugere-se o repertório composto pelas músicas ditas clássicas (Heitor Vila Lobos, Beethoven, Vivaldi, Haydn), o forró e o baião, o frevo e o samba em suas variações (samba de roda, côco, jongo, congo, etc) Considerando o ritmo e o tempo dos bebês os momentos de aprendizagens do corpo em movimento podem ser organizados em aproximadamente 5 tempos de aproximadamente 50 minutos divididos em 3 dias da semana ou mais. Para a apreciação de cada gênero musical pode ser planejado de 3 a 5 tempos de modo que o bebê se envolva e se familiarize com o ritmo e a estrutura musical. Essa rotina e repetição oferece ao bebê segurança e a possibilidade de antecipar o que vai acontecer.



## ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO

O ambiente deve apresentar a concepção de infância, de educação e cuidado, de aprendizagem, de movimento e de brincadeira. Na organização e planejamento do espaço devem ser considerados a luminosidade, acessibilidade aos materiais, objetos e brinquedos, o vínculo de permanência e pertencimento do bebê com esse ambiente e principalmente a possibilidade de uma ampla movimentação, interação física com os objetos e uma interação sensório- motora.

É possível explorar todas os espaços disponíveis do CMEI como a própria sala referência, sala de dança, pátio, brinquedotecas, corredores e rampas. A dança se corporifica no espaço. Os bebês se relacionam intimamente com o chão considerado um lugar potente e referência para os mesmos se observarem, se perceberem, se deslocarem e se movimentarem livremente em diferentes níveis espaciais



## SELEÇÃO DOS MATERIAIS

Os bebês aprendem e conhecem o mundo com o corpo, brincando, experimentando, explorando e manipulando os objetos e materiais disponibilizados em seu ambiente. Por isso, é necessária a seleção de uma diversidade de materiais, objetos e brinquedos que estimulem diferentes experiências sensoriais e a descoberta das características desses materiais (formas, cores, texturas, tamanhos, possibilidades sonoras).

Sugere-se o uso de tecidos de cetim e algodão, de diferentes tamanhos, texturas e cores, fitas, utensílios de alumínio (frigideiras, tampas de panela), colheres de madeira, utensílios, arcos com fitas, arcos, bolas coloridas e de diferentes tamanhos e peso, túneis, caixas de papelão, acessórios, chapéus de palha, objetos pendurados desde o teto, caixa com fantasias e etc.





## ORGANIZAÇÃO DOS MATERIAIS NO ESPAÇO

Além de materiais não convencionais é possível apresentar alguns objetos estruturados como os instrumentos característicos do gênero musical trabalhado como pandeiros, tambor, flautas, berimbau e elementos como sombrinhas de frevo.

Depois de selecionados esses materiais poderão ser disponibilizados no chão ou dentro de uma caixa com tampa ou um cesto de modo a despertar a curiosidade dos bebês.

A diversidade de materiais aproxima os bebês dos elementos da cultura e amplia suas possibilidades de exploração, manipulação e pesquisa sonora e funcionalidades

Na organização do ambiente os materiais devem estar sempre acessíveis aos bebês possibilitando seu brincar e movimento livres.

## INTERVENÇÃO

Agora que o ambiente, o tempo e os materiais já foram organizados e planejados o professor vai realizar as intervenções com os bebês seguindo um conjunto de instrumentos e princípios metodológicos: a intervenção indireta, a observação sistemática, a imitação e repetição.

Inicialmente pode ser realizada uma rodinha com todos sentados no chão com uma contação de história e ou/cantiga. Em seguida será apresentado o gênero musical pré-gravado para que os bebês apreciem sua dinâmica, ritmos, timbres, alturas experimentando no corpo esses elementos e noções.

Num primeiro momento o professor deve adotar uma intervenção indireta e observar atentamente as ações, comportamentos e respostas corporais ao estímulo musical deixando os bebês se deslocarem e se movimentarem livremente e com espontaneidade.

A intervenção do adulto nas experiências de aprendizagem deve ser mínima possível, pois quanto mais o adulto intervém e se aproxima dos momentos de descoberta, de interação e aprendizagem mais o bebê pode ficar dependente dele e de suas expectativas para a exploração e experimentação (FALK, 2016).

Nesse processo o professor pode prever uma intervenção sem o uso de materiais buscando identificar como o corpo percebe a música e se relaciona no e com o espaço sem objetos.

Aos poucos o professor vai introduzindo alguns elementos característicos do gênero musical como instrumentos, acessórios e a própria movimentação corporal básica, como por exemplo, o samba no pé, a dança a dois no forró)

Os bebês aprendem pela observação e imitação mesmo muito pequenos são capazes de imitar, criar e elaborar novas combinações e elaborações (MARTINEZ; PEDERIVA, 2020).



Sabendo que o bebê aprende pela imitação e observação o professor pode se envolver e dançar os diferentes gêneros musicais apresentando seus elementos e passos básicos. No trabalho com o samba sugere-se a ênfase na movimentação dos pés, com pisadas, caminhadas marcando o compasso e movimentação do quadril e do tronco. No frevo pode ser enfatizado o movimento de cócoras, a movimentação do tronco e o uso das sombrinhas de frevo e as possibilidades de manipulação. No forró o professor pode e deve dançar com os bebês no colo ou de mãos dadas enfatizando a movimentação dos pés e as mãos dadas. Ao realizar tais ações o professor estará dando informações aos bebês e contribuindo para que os mesmos a partir do que veem, conhecem e vivenciam criem e reelaborem novos movimentos corporais. Todo esse percurso educativo deve ser registrado, sistematizado e retomado quando preciso. Rever o planejamento deve ser um exercício constante, haja vista que os bebês estão em desenvolvimento e uma ação que foi observada em um dia pode não mais acontecer no outro.





## CONSIDERAÇÕES

A intencionalidade pedagógica dada à organização do trabalho do corpo e da música aproxima os bebês de movimentos mais elaborados e do mundo cultural da dança ampliando seu repertório motor e musical. A experimentação do ritmo musical desenvolve nos bebês noções espaciais e de medida (em cima, embaixo, dentro/fora, peso), os fatores de movimento e suas qualidades (fluência, espaço, peso e tempo), o ritmo interno, respiração e a produção de sentido.

Nessas experiências corporais e musicais os bebês são capazes de agenciar suas próprias trajetórias e movimento corporal. E quanto mais diversificada as experiências com outros bebês, crianças maiores e adultos mais o seu desenvolvimento se potencializa.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. As especificidades da ação pedagógica com os bebês. In: I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO- PERSPECTIVAS ATUAIS, 2010, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte, 2010. p.1-17. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7154-2-2-artigo-mec-acao-pedagogica-bebes-m-carmem/file>>. Acesso em 09 set.2018.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Básica (SEB). **Práticas cotidianas na educação infantil: bases para a reflexão sobre as orientações curriculares**. Brasília: MEC/SEB; UFRGS, 2009b. Projeto de cooperação técnica MEC e UFRGS para construção de orientações curriculares para a educação infantil; consultora Maria Carmen Silveira Barbosa. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat\\_seb\\_praticas\\_cotidianas.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat_seb_praticas_cotidianas.pdf)>. Acesso em: 6 nov. 2019.

FALK, Judit. **Abordagem Pikler, educação infantil**. São Paulo: Omnisciência, 2016. (Coleção primeira infância: educar de 0 a 6 anos)

GONÇALVES, A. C. A. B. **Educação musical na perspectiva histórico-cultural de Vigotski: a unidade educação-música**. 2017. xiii, 277 f., il. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

MARTINEZ, Andrea Pereira de Araújo; PEDERIVA, Patrícia Lima Martins. **A musicalidade dos bebês: educação e desenvolvimento**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020.

MORAES, Antônio Carlos. **Conhecimento e metodologia do ensino da dança**. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2010.